

COMPREENDENDO A NOVA NORMA ISO 45001 E SUA RELAÇÃO COM A OHSAS 18001

CAROLINA DE SOUZA ROCHA

carol.srocha@hotmail.com

Bruna de Jesus Souza

brunaj_souza@yahoo.com.br



Este estudo tem como objetivo, compreender a nova norma ISO 45001:2018 - Sistemas de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (SGSSO) e sua relação com a norma BS OHSAS 18001:2007 - Sistemas de Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho (SGSST). Os estudos foram realizados através da bibliografia disponível da OHSAS 18001 e a nova ISO 45001, com a finalidade de avaliar seu impacto no sistema de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) atual. O propósito deste trabalho é contribuir para com as organizações e pessoas interessadas a compreender os requisitos e principais exigências da nova norma. Trata-se da primeira norma internacional de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) e várias organizações no mundo todo serão beneficiadas pela estrutura que a norma apresenta, possibilitando aprimorar o seu desempenho em SSO e assegurar um ambiente seguro e saudável para os trabalhadores e pessoas envolvidas, evitando perdas e doenças relacionadas ao trabalho.

Palavras-chave: ISO 45001, OHSAS 18001, Sistemas de Gestão, SST e SSO

1. Introdução

Nos últimos anos, a adoção de um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SGSST) tornou-se gradualmente importante para as empresas e organizações que almejam realizar uma gestão de riscos eficaz e integrada aos seus processos de Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança (QSMS) reduzindo o número e o impacto de acidentes, incidentes, danos de imagem, reputação, entre outros, no ambiente de negócios. Utilizando como referência outros documentos da área de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) e as Diretrizes Internacionais da Organização Internacional do Trabalho (OIT) para a SST, a ISO 45001:2018 - Sistemas de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (SGSSO), foi projetada para se integrar com outros padrões de gerenciamento ISO, garantindo um nível elevado de compatibilidade com as novas versões da ISO 9001:2015 Gerenciamento de Qualidade e ISO 14001:2015 Gerenciamento Ambiental. Para as empresas que já implementam um padrão ISO e decidirem trabalhar em direção a ISO 45001, as dificuldades de interpretação serão menores devido a esta similaridade entre as normas de gestão. Razões pelas quais a ISO 45001 é considerada uma melhoria significativa em referência a BS OHSAS 18001:2007 - Sistemas de Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho, que será substituída pela nova norma ISO em um intervalo de três anos a partir de sua publicação.

2. Referencial teórico

2.1. Normas de referência para os SGSSTs

A finalidade de um SGSST é fornecer uma estrutura para gerenciar os riscos de SST, e com a crescente demanda por modelos que permitissem às empresas estabelecerem seus SGSSTs, diversas instituições privadas e públicas de vários países desenvolveram normas e guias para o assunto. Dentro desse processo podemos citar, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a *International Organization for Standardization* (ISO), órgão de padronização internacional responsável pelo desenvolvimento de padrões e normas técnicas, com destaque para a participação da Grã-Bretanha, que, por intermédio de seu organismo normalizador *British Standards* (BS), sempre foi considerada o berço das normas de gestão (BENITE, 2004). Em 1998, a OIT com a cooperação da Associação Internacional de Higiene no Trabalho (AITH), iniciou um trabalho de elaboração de um guia internacional, recomendando uma série de requisitos que deveria compor um SGSST. Apesar do guia apresentar características extremamente positivas, o seu processo de desenvolvimento foi lento em relação às necessidades das empresas, sendo concluído e aprovado somente em abril de 2001 e

denominado Guia ILO-OSH - *Guidelines on Occupational Safety and Health Management Systems* (BENITE, 2004).

Em razão do referido fato, em 1999 foi formado um grupo liderado pelo *British Standards Institution* (BSI), com a participação de entidades normalizadoras e de vários organismos certificadores internacionais, que desenvolveu e aprovou a norma BSI-OHSAS-18001 Sistemas de Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho. Essa norma foi elaborada em apenas nove meses e considerou como base a norma BS-8800, visto que já se encontrava disseminada e implementada em um grande número de empresas no mundo (BENITE, 2004).

2.2. Onde tudo começou: OHSAS 18001

A *Occupational Health and Safety Assessment Series* (OHSAS) ou Série de Avaliação da Saúde e Segurança no Trabalho, tem sua origem na Grã-Bretanha, e mesmo não sendo um documento da ISO, foi aceita por cerca de 90.000 organizações, em mais de 127 países, este número, a coloca em destaque como um dos documentos normativos mais adotados em todo o mundo (JONES, 2015).

Apesar do êxito global da OHSAS 18001, em 2006 foi realizado um inquérito mundial conduzido pelo BSI, deixando clara a necessidade da revisão deste documento normativo. Após um intenso trabalho de revisão e de consenso, em julho de 2007 o BSI publicou a nova OHSAS 18001:2007, que foi desenvolvida para ser compatível com as normas para sistemas de gestão ISO 9001:2000 e ISO 14001:2004, a fim de facilitar a integração dos sistemas de gestão da Qualidade, Ambiental e da Segurança e Saúde no Trabalho, se assim as organizações desejassem (MIRANDA, 2007; SEGUNDO e SOUZA, 2015).

Dada a sua aceitação e credibilidade, sua estrutura compatível com as ISO 9001 e 14001 a aproximou mais do organismo ISO, até que em junho de 2013, o BSI propôs a ISO que a OHSAS 18001 fosse considerada como base no desenvolvimento de um novo padrão ISO. Este aprovou a solicitação e estabeleceu a formação do Comitê Técnico (ISO PC 283), que ficaria encarregado das questões de SSO, no qual o BSI assumiu o papel de Secretariado com o objetivo de desenvolver a ISO 45001 (JONES, 2015).

2.3. A nova ISO 45001

Após anos de discussões e muita expectativa a norma ISO 45001:2018 - Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional - Requisitos com orientação para uso, foi publicada no dia 12 de março de 2018. O desenvolvimento da norma contou com a participação de 65 países membros, em comunicação com representantes de organizações chaves, tais como a OIT e outros 21 países observadores, dentre esses últimos está o Brasil. A Figura 1, evidencia as etapas

de desenvolvimento até a aprovação da norma e seu período de migração (ABNT, 2018; ISO, 2018).

Figura 1 – Etapas de desenvolvimento, aprovação e migração da ISO 45001



Fonte: NQA, 2018

A ISO 45001 adota o Anexo SL, nova Estrutura de Alto Nível (HLS) definida pela ISO, garantindo maior compatibilidade com as normas para sistemas de gestão ISO, por apresentar a mesma estrutura, texto principal idêntico, bem como termos e definições comuns (BSI, 2015). A estrutura de alto nível do Anexo SL é composta de 10 cláusulas e introdução conforme relacionado no Quadro 1.

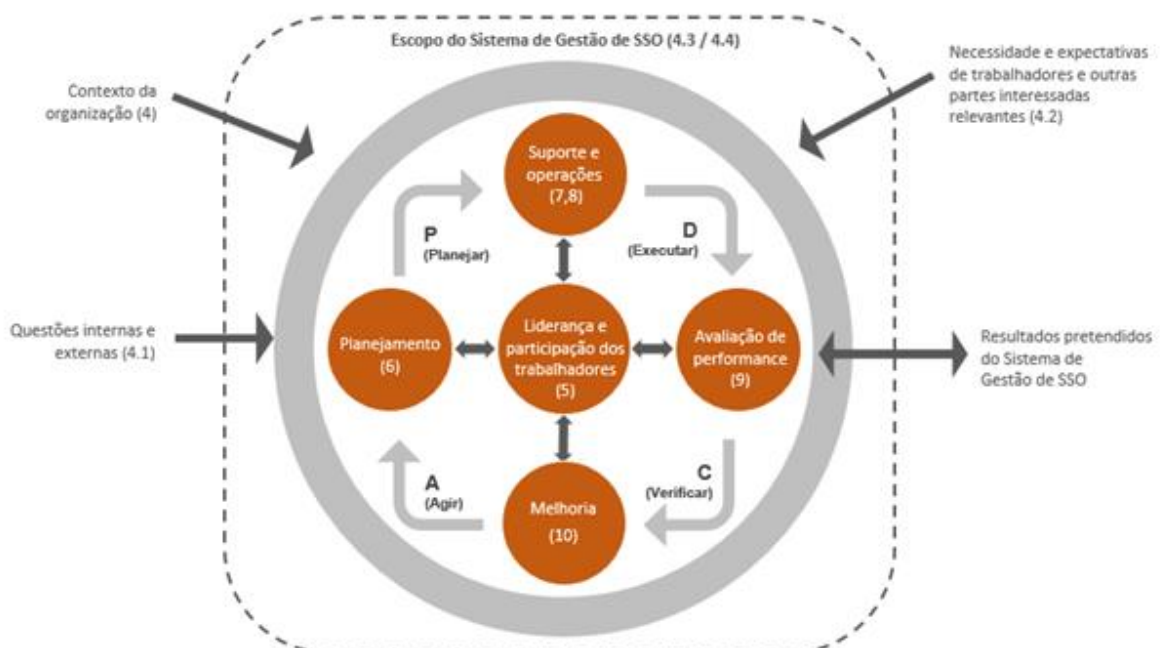
Quadro 1 – Estrutura de alto nível da ISO, Anexo SL

CLÁUSULAS	ESTRUTURA
Cláusula 0	Introdução
Cláusula 1	Escopo
Cláusula 2	Referências normativas
Cláusula 3	Termos e definições
Cláusula 4	Contexto da organização
Cláusula 5	Liderança
Cláusula 6	Planejamento
Cláusula 7	Suporte
Cláusula 8	Operação
Cláusula 9	Avaliação de desempenho
Cláusula 10	Melhoria

Fonte: Elaborado pelos autores com base na ISO 45001, 2018, pag.vi-26

A nova norma baseia-se também no conceito *Plan-Do-Check-Act* (PDCA), que pode ser aplicado individualmente a cada um de seus elementos, fornecendo uma estrutura para que as organizações planejem e estabeleçam os objetivos e processos de SSO necessários para assegurar os resultados determinados em sua política, assim como, implementar, monitorar e tomar ações para a melhoria contínua e o alcance dos resultados pretendidos (ISO 45001, 2018). O diagrama abaixo (Figura 2) ilustra como as cláusulas 4 a 10 da ISO 45001 podem ser agrupadas em relação ao ciclo PDCA.

Figura 2 – Relação entre o PDCA e as cláusulas 4 a 10 da ISO 45001



Fonte: Elaborado pelos autores com base na ISO 45001, 2018, pag viii

3. Metodologia

O presente trabalho se caracteriza por ser uma pesquisa de abordagem qualitativa, com objetivos exploratórios, executada por meio da pesquisa documental.

Tendo como objetivo principal, escolher de forma criteriosa os melhores e mais significativos artigos, priorizando um conjunto de dados bibliográficos que representa o estado da arte do assunto pesquisado.

A partir desta análise, destacar a importância da nova norma ISO 45001 e apresentar as organizações e pessoas interessadas:

- Guia comparativo entre a ISO 45001 e a OHSAS 18001;
- Principais exigências da ISO 45001 x OHSAS 18001;

- Etapas para implementar a norma ISO 45001;
- Requisitos da norma ISO 45001 que se requer para informação documentada.

4. Resultados e discussão

Este estudo pretende como resultado contribuir com as organizações e pessoas interessadas a compreender e perceber os benefícios da implementação de um SGSSO estabelecido na ISO 45001, assim como as etapas a serem seguidas durante o processo de certificação e migração da OHSAS 18001 para a ISO 45001 e os requisitos para atendimento no que corresponde a informação documentada.

5. Guia comparativo entre a ISO 45001 e a OHSAS 18001

Uma vez que a estrutura das duas normas é diferente, a análise comparativa foi realizada considerando: terminologia, estrutura, requisitos (o que foi eliminado e o que foi adicionado), itens e subitens alterados. Quando um requisito é considerado inalterado, isto não implica que ele possui a mesma identificação nas duas normas.

Foram analisadas as alterações que a ISO 45001:2018 apresenta em relação a OHSAS 18001:2007, como demonstra o Quadro 2.

Quadro 2 – Guia Comparativo entre a ISO 45001:2018 e OHSAS 18001:2007

ISO 45001:2018		OHSAS 18001:2007	
Contexto da organização (apenas título)	4	-	Nova exigência (ver também o item 4.6-h Análise crítica pela direção)
Compreensão da organização e seu contexto	4.1	-	Nova exigência (ver também o item 4.6-h Análise crítica pela direção)
Compreensão das necessidades e expectativas dos trabalhadores e outras partes interessadas	4.2	4.4.3.2	Participação e consulta (parcial) (Ver também os itens 4.6-b e c na Análise crítica pela direção)
Determinação do escopo do sistema de gestão de SSO	4.3	4.1	Requisitos gerais (parcial)
Sistema de gestão de SSO	4.4	4 4.1	Requisitos do Sistema de gestão da SST Requisitos gerais
Liderança e participação dos trabalhadores (apenas título)	5	4.4.3	Comunicação, participação e consulta (apenas título)
Liderança e comprometimento	5.1	4.4.1	Recursos, funções, responsabilidades, prestação de contas e autoridades
Política de SSO	5.2	4.2	Política de SST
Funções, responsabilidades e autoridades organizacionais	5.3	4.4.1	Recursos, funções, responsabilidades, prestação de contas e autoridades
Consulta e participação dos trabalhadores	5.4	4.4.3.2	Participação e consulta
Planejamento (apenas título)	6	4.3	Planejamento (apenas título)
Ações para abordar riscos e oportunidades (apenas título)	6.1	4.1 4.3.1	Requisitos gerais Identificação de perigos, avaliação de riscos e determinação de controles

ISO 45001:2018		OHSAS 18001:2007	
Generalidades	6.1.1	4.4.6	Controle operacional
Identificação de perigo e avaliação de riscos e oportunidades (apenas título)	6.1.2	4.3.1	Identificação de perigos, avaliação de riscos e determinação de controles
Identificação de perigo	6.1.2.1	4.3.1	Identificação de perigos, avaliação de riscos e determinação de controles
Avaliação dos riscos de SSO e outros riscos para o sistema de gestão de SSO	6.1.2.2	4.3.1	Identificação de perigos, avaliação de riscos e determinação de controles
Avaliação de oportunidades de SSO e outras oportunidades do sistema de gestão de SSO	6.1.2.3	-	Novo requisito
Determinação dos requisitos legais e outros requisitos	6.1.3	4.3.2	Requisitos legais e outros
Plano de ação	6.1.4	4.4.6	Controle operacional
Objetivos de SSO e planejamento para alcançá-los (apenas título)	6.2	4.3.3	Objetivos e programas
Objetivos de SSO	6.2.1	4.3.3	Objetivos e programas
Planejamento para atingir os objetivos de SSO	6.2.2	4.3.3	Objetivos e programas
Suporte (apenas título)	7	4.4	Implementação e operação (apenas título)
Recursos	7.1	4.4.1	Recursos, funções, responsabilidades, prestação de contas e autoridades
Competência	7.2	4.4.2	Competência, treinamento e conscientização
Conscientização	7.3	4.4.2	Competência, treinamento e conscientização
Comunicação	7.4	4.4.3.1	Comunicação
Generalidades	7.4.1	4.4.3.1	Comunicação
Comunicação interna	7.4.2	4.4.3.1	Comunicação
Comunicação externa	7.4.3	4.4.3.1	Comunicação
Informação documentada (apenas título)	7.5	4.4.4 4.5.4	Documentação Controle de registros
Generalidades	7.5.1	4.4.4 4.5.4	Documentação Controle de registros
Criação e atualização	7.5.2	4.4.5 4.5.4	Controle de documentos Controle de registros
Controle de informação documentada	7.5.3	4.4.5 4.5.4	Controle de documentos Controle de registros
Operação (apenas título)	8	4.4	Implementação e operação (apenas título)
Planejamento e controle operacional (apenas título)	8.1	4.4.6	Controle operacional
Generalidades	8.1.1	4.4.6	Controle operacional
Eliminar perigos e reduzir riscos de SSO	8.1.2	4.3.1 4.4.6	Identificação de perigos, avaliação de riscos e determinação de controles Controle operacional

ISO 45001:2018		OHSAS 18001:2007	
Gestão da mudança	8.1.3	4.3.1 4.4.6	Identificação de perigos, avaliação de riscos e determinação de controles Controle operacional
Aquisição (apenas título)	8.1.4	4.4.6	Controle operacional
Generalidades	8.1.4.1	4.4.6	Controle operacional
Contratados	8.1.4.2	4.3.1 4.4.3.1 4.4.3.2 4.4.6	Identificação de perigos, avaliação de riscos e determinação de controles Comunicação Participação e consulta Controle operacional
Terceirização	8.1.4.3	4.3.1 4.4.3.1 4.4.3.2 4.4.6	Identificação de perigos, avaliação de riscos e determinação de controles Comunicação Participação e consulta Controle operacional
Preparação e resposta a emergência	8.2	4.4.7	Prontidão e resposta a emergência
Avaliação de desempenho (apenas título)	9	4.5	Verificação (apenas título)
Monitoramento, medição, análise e avaliação de desempenho (apenas título)	9.1	4.5.1	Monitoramento e medição de desempenho
Generalidades	9.1.1	4.5.1	Monitoramento e medição de desempenho
Avaliação da conformidade	9.1.2	4.5.2	Avaliação do atendimento aos requisitos
Auditoria interna (apenas título)	9.2	4.5.5	Auditoria interna
Generalidades	9.2.1	4.5.5	Auditoria interna
Programa de auditoria interna	9.2.2	4.5.5	Auditoria interna
Análise crítica pela direção	9.3	4.6	Análise crítica pela direção
Melhoria (apenas título)	10	4.6	Análise crítica pela direção
Generalidades	10.1	4.6	Análise crítica pela direção
Incidente, não conformidade e ação corretiva	10.2	4.5.3 4.5.3.1 4.5.3.2	Investigação de incidente, não conformidade, ação corretiva e ação preventiva (apenas título) Investigação de incidente Não conformidade, ação corretiva e ação preventiva
Melhoria contínua	10.3	4.2 4.3.3 4.6	Política de SSO Objetivos e programas Análise crítica pela direção

Fonte: Elaborado pelos autores com base na ISO 45001, 2018, pag. 9-26; OHSAS 18001, 2007, pag. 5-16

6. Principais exigências da ISO 45001 x OHSAS 18001

Com base na análise comparativa da estrutura e requisitos abordados pelas duas normas, foi possível sintetizar as principais exigências que a ISO 45001 dispõe em relação a OHSAS 18001.

As Cláusulas abordadas foram:

- Contexto da organização;
- Liderança e participação do trabalhador;
- Planejamento;
- Suporte;

- Operação;
- Avaliação de desempenho;
- Melhoria.

Para auxiliar na interpretação dessas cláusulas e seus requisitos é necessário o entendimento de alguns termos usados no texto da norma conforme definições da própria ISO 45001.

“Deve” indica um requisito;

“É conveniente que” indica uma recomendação;

“Pode” indica permissão / possibilidade ou capacidade.

6.1. Cláusula 4 - Contexto da organização

Novidade na nova norma, esta cláusula determina porque a organização está aqui, como parte da resposta a esta pergunta, a organização deve identificar o cenário e estabelecer os limites e aplicabilidade do SGSSO dentro do escopo da organização. Deve ser considerado as questões internas e externas que podem afetar a capacidade da organização de atingir os resultados pretendidos para o SGSSO. Também devem ser avaliados os fatores que coloquem em risco a segurança e saúde dos trabalhadores e suas expectativas, assim como, a de outras partes interessadas, priorizando melhorar continuamente o ambiente de trabalho e o SGSSO (ISO 45001, 2018; BS OHSAS 18001, 2007; BSI, 2018).

6.2. Cláusula 5 - Liderança e participação do trabalhador

A ISO 45001 dá uma ênfase especial à liderança. A nova norma amplia a responsabilidade e o envolvimento da alta direção no processo de implantação do SGSSO da organização, bem como por proporcionar locais de trabalho mais seguros e saudáveis. As responsabilidades devem ser atribuídas de acordo com os aspectos do SGSSO e assumidas por trabalhadores que possuam controle sobre tais aspectos, de forma a assegurar o atendimento aos requisitos e garantir o pleno conhecimento em todos os níveis da organização. Esse compromisso deve ser estabelecido e documentado na política de SSO, que foi aprimorada de maneira significativa a partir da OHSAS 18001, incorporando o compromisso com a consulta e participação dos trabalhadores. Na ISO 45001, as consultas compreendem uma comunicação clara na busca por entendimentos prévios a tomada de uma decisão, enquanto a participação está relacionada ao envolvimento na tomada de decisão. Esta cláusula é o pilar para que a organização alcance os resultados esperados do SGSSO (ISO 45001, 2018; BS OHSAS 18001, 2007; BSI, 2018).

6.3. Cláusula 6 - Planejamento

A nova norma, mantém os elementos já conhecidos da OHSAS 18001, como identificação, avaliação, controle de perigos, exigências legais e definição de objetivos, mas a fim de integrar

a estrutura de alto nível, o planejamento destaca a identificação de riscos e oportunidades e como estes serão tratados à medida que eles representam um impacto sobre o escopo do SGSSO.

Riscos e oportunidades foram divididos em dois princípios:

- a) Avaliação dos riscos de SSO e de outros riscos para o SGSSO
 - Os riscos de SSO podem ser elencados pela já conhecida probabilidade x gravidade;
 - Os riscos para o SGSSO são associados ao efeito de incerteza para os negócios.
- b) Avaliação das oportunidades de SSO e outras oportunidades para o SGSSO
 - As oportunidades de SSO são as possibilidades da organização de aperfeiçoar o seu desempenho em SSO, isso compreende eliminar os perigos e reduzir os riscos, adaptar o ambiente e o trabalho aos trabalhadores e outras oportunidades de melhorar o SGSSO.

A metodologia para identificação e avaliação dos riscos e oportunidades deve ser proativa, e ter seu início no estágio conceitual do projeto, de forma a garantir ações para eliminar perigos e reduzir os riscos antes da mudança planejada, e se expandir ao longo do ciclo de vida contínuo do ambiente de trabalho. As ações devem ser planejadas considerando as melhores práticas, novos conhecimentos e informações, esta abordagem proativa sobrepõe a ação preventiva minimizando a adoção de ações corretivas posteriormente.

Com poucas alterações, mas a mesma importância dentro de um SGSSO, o tema Requisitos Legais e Outros Requisitos, determina que a organização deve estabelecer, implementar e manter processos, além de reter informação documentada de seus requisitos legais e outros requisitos, garantindo que sejam atualizados e que reflitam qualquer mudança, inclusive as que possam resultar em riscos e oportunidades para a organização (ISO 45001, 2018; BS OHSAS 18001, 2007; BSI, 2018).

6.4. Cláusula 7 - Suporte

Depois de abordar o contexto, responsabilidades e planejamento, as organizações devem analisar o suporte necessário para atingir os resultados esperados. Isso compreende todos os recursos, comunicação interna e externa, bem como informações documentadas, necessários para o SGSSO. Muito semelhante a OHSAS 18001, a subcláusula Competência na nova norma, dá maior relevância àquelas pessoas que afetem ou possam afetar o desempenho de SSO. Também dá maior ênfase à Comunicação, este elemento foi desmembrado em conscientização, comunicação, comunicação interna e externa. A organização deve assegurar que a informação de SSO seja comunicada de forma coerente e confiável, refletindo os modelos de gestão atuais. A ISO 45001 inova ao adotar o termo Informação Documentada, compreendendo tipos

modernos de uso de informação baseadas em nuvem, multimídia, etc. (ISO 45001, 2018; BS OHSAS 18001, 2007; BSI, 2018).

6.5. Cláusula 8 - Operação

A ISO 45001 incorpora novas subcláusulas sobre Gestão de Mudanças e Aquisições, e torna a Hierarquia de Controles uma exigência específica. Esses temas foram aprimorados consideravelmente a partir da OHSAS 18001, e exige que a organização estabeleça, mantenha e implemente processos necessários para atender aos requisitos do SGSSO. A ISO 45001 reconhece que as mudanças (temporárias e permanentes) apresentam riscos e oportunidades reais para a organização e trata o tema em uma subcláusula específica sobre o Gerenciamento de Mudanças, estabelecendo que a organização deve planejar como implementar as mudanças e os resultados que possam afetar o desempenho da gestão de SSO. Sobre Aquisição, a nova subcláusula determina que a organização considere na primeira etapa do processo, referente à cadeia de suprimentos, o reconhecimento dos riscos de SSO de forma a gerenciá-los efetivamente. O processo de aquisição, deve incluir também a definição e critérios de SSO para a seleção de empresas contratadas e assegurar o seu pleno atendimento.

Nesta cláusula, a ISO 45001 apresenta também o elemento Terceirização, requisito novo que enfatiza a responsabilidade da organização em estabelecer formas de controle das funções e processos terceirizados, assegurando que os requisitos contratuais sejam consistentes com os requisitos legais e resultados pretendidos de seu SGSSO (ISO 45001, 2018; BS OHSAS 18001, 2007; BSI, 2018).

6.6. Cláusula 9 - Avaliação de desempenho

De acordo com Krause (1995), só é possível gerenciar aquilo que se pode medir. Muito semelhante a OHSAS 18001, a ISO 45001 determina que a organização deve identificar os elementos chave para o desempenho do seu SGSSO. Para isso, a organização precisa estabelecer, implementar e manter processos para monitorar, medir, analisar e avaliar o seu desempenho em SSO. Como forma de medição e monitoramento, a ISO 45001 dispõe o uso de indicadores de desempenho para acompanhar os resultados e assegurar que a melhoria contínua seja parte central da organização. Neste processo, a organização deve garantir a confiabilidade das medições realizadas.

Para assegurar que o SGSSO esteja em conformidade, a organização deve implementar e manter um programa de auditoria interna bem estruturado e seus resultados analisados criticamente pela alta direção para assegurar a contínua adequação, suficiência e eficácia do seu SGSSO (ISO 45001, 2018; BS OHSAS 18001, 2007; BSI, 2018).

6.7. Cláusula 10 - Melhoria

O objetivo da ISO 45001 é agir como instrumento de prevenção, portanto a exigência referente a ação preventiva encontrada na OHSAS 18001 não é abordada na nova norma. O conceito de prevenção é tratado nas cláusulas 4 – Contexto da Organização e 6 – Planejamento, avaliando riscos e oportunidades de forma abrangente ao escopo da organização e não pontual. Logo, a organização deve gerenciar o seu SGSSO de forma proativa, determinando as oportunidades para melhoria e implementando as ações necessárias para eliminar a causa (ou causas) raiz de incidentes e não - conformidades e alcançar os resultados pretendidos para o seu SGSSO, refletindo o objetivo da nova norma de prevenir lesões e doenças e oferecer locais de trabalho seguros e saudáveis aos trabalhadores (ISO 45001, 2018; BS OHSAS 18001, 2007; BSI, 2018).

7. Requisitos da norma ISO 45001 que se requer para informação documentada

A necessidade de informação documentada é fundamentada pela ISO 45001 em dois requisitos principais: informação documentada requerida por esta norma, e informação documentada determinada pela organização como sendo necessária para a eficácia de seu SGSSO. Podemos observar também que a ISO 45001 adota duas expressões para definir o conceito de informação documentada, manter e reter. Neste contexto podemos distinguir estes termos da seguinte forma:

- a) Manter informação documentada, se refere a documentos, incluindo procedimentos;
- b) Reter informação documentada como evidência, se refere a registros e se destina a estabelecer os tipos que precisam ser retidos.

Os requisitos para informação documentada estão disseminados por toda norma. No Quadro 3, apresentamos em resumo as informações documentadas que devem ser retidas e/ou mantidas pela organização.

Quadro 3 – Requisitos da ISO 45001:2018 para informação documentada

INFORMAÇÃO DOCUMENTADA ISO 45001		
4.3	Manter	Informação documentada sobre o Escopo e Limites da organização para o sistema de gestão de SSO
5.2	Manter	Informação documentada sobre a Política de SSO, principais intenções e direção da organização com consulta e participação dos trabalhadores
5.3	Manter	Informação documentada sobre as funções, responsabilidades e autoridades organizacionais dentro do sistema de gestão de SSO
6.1.1	Manter	Informação documentada sobre os riscos e oportunidades de SSO que precisam ser abordados, e os processos e ações necessários para tratá-los na extensão necessária para gerar confiança de que os processos são realizados como planejado
6.1.2.2	Manter e Reter	Informação documentada e evidências sobre as metodologias e critérios para a avaliação dos riscos de SSO

INFORMAÇÃO DOCUMENTADA ISO 45001		
6.1.3	Manter e Reter	Informação documentada e evidências de seus requisitos legais aplicáveis e outros requisitos e formas de controles para mantê-los atualizados e refletir qualquer mudança
6.2.2	Manter e Reter	Informação documentada e evidências dos objetivos de SSO e planos para alcançá-los
7.2	Reter	Evidências de competência
7.4.1	Reter	Evidências de comunicações relevantes
7.5.1	Manter	Informação documentada requerida por esta Norma, bem como as informações documentadas determinadas pela organização, como sendo necessárias para a eficácia do sistema de gestão da SSO
7.5.3	Manter	Informação documentada de origem externa determinada pela organização como sendo necessária para o planejamento e operação do sistema de gestão da SSO
8.1.1	Manter e Reter	Informação documentada e evidências na extensão necessária para ter confiança de que os processos sejam realizados como planejado
8.2	Manter e Reter	Informação documentada e evidências dos processos e planos para responder a situações de emergência potenciais
9.1.1	Reter	Evidência de monitoramento, medição, análise e avaliação de desempenho
9.1.2	Reter	Evidência dos resultados de avaliação de conformidade como requisitos legais e outros requisitos
9.2.2	Reter	Evidência da implementação do programa de auditoria interna e seus resultados
9.3	Reter	Evidência dos resultados das análises crítica pela direção
10.2	Reter	Evidência da natureza de incidentes ou não-conformidades e quaisquer ações subsequentes tomadas, e os resultados de quaisquer ações corretivas, incluindo a sua eficácia
10.3	Manter e Reter	Informação documentada e evidências dos resultados de melhoria contínua

Fonte: Elaborado pelos autores com base na ISO 45001, 2018, pag. 9-26

Como forma de gerenciar a informação documentada requerida pela ISO 45001 e determinada como necessária ao SGSSO, a organização deve criar e manter atualizados controles, de forma a garantir: a identificação e descrição, formato e meio, disponibilidade e confidencialidade, distribuição e acesso, armazenamento e preservação, alterações e tempo de retenção. Todo esse processo deve ser analisado criticamente e aprovado pela alta direção quanto à adequação, suficiência e eficácia do seu SGSSO (ISO 45001, 2018).

8. Etapas para implementação da ISO 45001

A implementação de um SGSSO demonstra um compromisso sólido das organizações no alcance das boas práticas de SSO em todos os níveis e que estes estejam em equilíbrio com a sua própria cultura e complexidade do negócio.

Para as organizações que queiram implementar e certificar-se pela ISO 45001, recomenda-se desenvolver um diagnóstico dos processos adotados, identificando as possíveis lacunas no SGSSO. Os passos necessários para que uma organização adeque o seu SGSSO, depende do nível de maturidade em que ela se encontra em relação as práticas de SSO. No entanto, é

possível relacionar uma sequência de etapas que ajudará as organizações em qualquer estágio, seja no processo para certificação ou migração para a ISO 45001, seja para organizações que queiram implementar um SGSSO, mas não objetivam a certificação. Veja o passo a passo a seguir:

- a) Adquirir e interpretar a nova norma, avaliando as principais mudanças e quais são as adequações necessárias para que seja implementada;
- b) Avaliar os *Gaps* (Lacunas) no SGSSO frente à nova norma com profissionais qualificados;
- c) Treinar a alta direção, liderança e trabalhadores quanto aos requisitos da nova norma e requalificar auditores internos para conhecimento e interpretação das novas exigências;
- d) Elaborar um plano de ação com base nas constatações da *Gap Analysis* (Análise de Lacunas) e compatível com as necessidades da organização, definindo prazos, custos e responsáveis para cada etapa do processo;
- e) Adequar os processos e atualizar os documentos existentes, conforme o plano de ação, para atender aos novos requisitos e mudanças;
- f) Estabelecer de forma efetiva um processo de comunicação sobre a nova norma, mostrando seus benefícios e sua importância para a segurança e saúde de todos na organização;
- g) Realizar a auditoria interna considerando a nova norma como critério, com auditores qualificados para avaliação da eficácia do SGSSO implementado;
- h) Realizar a análise crítica pela alta direção conforme os novos requisitos;
- i) Tratar eventuais não conformidades, observações ou oportunidades de melhoria, resultantes do processo de auditoria e análise crítica;
- j) Estabelecer com o órgão certificador o processo de certificação e migração para a nova norma, determinando o período que será realizada e método da auditoria.

As organizações certificadas pela OHSAS 18001, precisam estar atentas ao prazo para adequação e migração de seu SGSSO, que foi fixado em 3 anos a partir da publicação da ISO 45001 (março/18), mas a data que irá determinar quando a auditoria de migração para a ISO 45001 deve ser realizada é a data de vigência de seu certificado atual. Especial atenção deve ser dada as mudanças mais significativas que a nova norma incorpora, como: contexto da organização, questões internas e externas, riscos e oportunidades, comprometimento da liderança, participação e consulta dos trabalhadores.

Cumpridas estas etapas, a organização está apta a passar pelo processo de auditoria de certificação e migração da ISO 45001.

9. Considerações finais

Este trabalho teve como objetivo principal compreender a nova norma ISO 45001:2018 e sua relação com a OHSAS 18001:2007. Para alcançar este objetivo, foi realizada uma revisão bibliográfica exploratória que possibilitou demonstrar a evolução e aceitabilidade da OHSAS 18001, resultando como principal referência para a elaboração da ISO 45001, primeira norma Internacional de SSO publicada pela ISO em março/18.

Os estudos comparativos entre as duas normas possibilitaram conceituar as mudanças mais significativas que a ISO 45001 apresenta em relação a OHSAS 18001 e como as organizações devem se planejar frente a essas mudanças e adequação do seu SGSSO. As organizações que já implementam outras normas de sistema de gestão ISO, serão beneficiadas pela estruturação alinhada que a ISO 45001 apresenta em relação a estas normas, podemos citar as já consagradas ISO 9001 e ISO 14001, esta estrutura assegura a coerência, compatibilidade e integração entre os sistemas de gestão.

Podemos concluir que a implementação eficaz de um SGSSO estabelecido na ISO 45001 somado ao envolvimento e comprometimento em todos os níveis, traz a gestão de segurança e saúde ocupacional e a melhoria contínua ao coração de uma organização, refletindo o seu principal objetivo de agir como instrumento de prevenção, agregando valor aos processos e proporcionando a motivação para aqueles que atuam em nome desta, resultando em diversos benefícios, como:

- Melhor controle dos riscos e identificação de oportunidades de saúde e segurança;
- Redução de lesões relacionadas ao trabalho, acidentes fatais e problemas de saúde física e mental;
- Redução do absenteísmo e aumento da produtividade;
- Motivação e envolvimento dos trabalhadores através de consulta e participação;
- Ganho de credibilidade e de imagem para com as partes interessadas externas e internas;
- Entre outros.

Por se tratar de uma norma publicada recentemente, este trabalho apresentou algumas limitações:

- Bibliografia disponível limitada;

- Utilização do método de estudo de caso, uma vez que a implementação da norma requer um tempo considerável para a sua realização e as possíveis organizações identificadas para este estudo, ainda se encontravam na fase inicial do planejamento para a transição.

Tais limitações, poderão ser supridas com a continuidade de pesquisas e ampliação do escopo em relação ao tema. Assim, como trabalho futuro sugere-se a identificação de uma organização para aplicação do estudo de caso mediante a implementação do SGSSO estabelecido na ISO 45001, utilizando como base as etapas descritas neste trabalho, indicando possíveis melhorias e/ou temas aqui não abordados.

Por fim, a ISO 45001 como norma internacional estabelece uma referência única para a gestão de SSO, rompendo barreiras geográficas, econômicas, políticas, comerciais e sociais.

REFERÊNCIAS

ABNT, Associação de Normas Técnicas. **Publicada a ISO 45001**, 2018. Disponível em:

<<http://www.abnt.org.br/imprensa/releases/5800-publicada-a-iso-45001>>. Acesso em: 25 abr. 2018.

BENITE, Anderson Glauco. **Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho para Empresas Construtoras**. 2004. 236 f. Dissertação (Área de concentração Engenharia de Construção Civil e Urbana) - Universidade de São Paulo, São Paulo. 2004. Disponível em:

<<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/3/3146/tde-27102004-101542/pt-br.php>> Acesso em: 24 abr. 2018.

BSI, British Standards Institution. Apresentando o Anexo SL, **A nova estrutura de alto nível para todas as normas de sistema de gestão do futuro**. São Paulo, 2015. 4 p. Disponível em:

<<https://www.bsigroup.com/LocalFiles/pt-BR/Entendendo%20o%20Anexo%20SL.pdf>>. Acesso em: 24 abr. 2018.

_____, British Standards Institution. ISO 45001, **Understanding the new international standard for Occupational Health & Safety**. 2018. 8 p. Disponível em:

<https://www.bsigroup.com/globalassets/localfiles/en-nz/45001/bsi0044---1803_nz_iso-45001-migration-guide-web.pdf> Acesso em: 04 mai. 2018.

BS OHSAS 18001:2007. Série de Avaliação da Saúde e Segurança no Trabalho. **Sistemas de gestão da saúde e segurança no trabalho – Requisitos**. BSI, Ago. 2007. Target Engenharia e Consultoria Ltda. 32 p.

ISO 45001:2018. **Sistemas de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional - Requisitos com Orientação para Uso**. ABNT, Mai. 2018. 47 p.

JONES, Richard. **ISO 45001 and the evolution of occupational health and safety management systems**, 2015. 9 p. Disponível em: <https://www.asse.org/assets/1/7/IOSH_Article_for_ISO_45001.pdf> Acesso em: 25 abr. 2018.

KRAUSE, T. R. **Employee-driven systems for safe behavior: integrating behavioral and statistical methodologies**. New York: Van Nostrand Reinhold, 1995. 284 p.

MIRANDA, Leonel. **Segurança e Saúde Laboral**: a Nova OHSAS 18001:2007. SINFIC insight, 17 dez. 2007. Newsletter n.º 138. Disponível em: <<http://www.sinfic.pt/SinficNewsletter/sinfic/Newsletter138/Dossier2.html>>. Acesso em: 24 abr. 2018.

NQA. Manage Your Migration. **OHSAS 18001 To ISO 45001 Gap Guid**. Mar. 2018. 6 p. Disponível em: <<https://www.nqa.com/Nqa.com/media/PDF-Download-Documents/NQA-ISO-45001-Gap-Guide-UK-Final-Publication.pdf>>. Acesso em: 21 de Maio 2018.



SEGUNDO, C. C de A; SOUZA, E. de S. **A Nova ISO 45001:2016 e Suas Contribuições**. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 7, 2015. Resende. Associação Educacional Dom Bosco, 2015. p. 3-12. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos15/38922442.pdf>>. Acesso em: 19 abr. 2018.